

Apgar Equino: Ferramenta Diagnóstica na Avaliação de Vitalidade Neonatal.

Lia Medeiros Bezerra Oliveira

Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – Unifametro
liamedeiroslq@gmail.com

Maria Lavynia Mateus Paz

Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – Unifametro
lavyniapaz1704@gmail.com

Maria Eduarda Rodrigues Vidal

Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – Unifametro
eduarda.vidal@aluno.unifametro.edu.br

Larissa Hemilly De Castro Bernardo

Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – Unifametro
larissahemilly338@gmail.com

Natalia Pereira Paiva Freitas

Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – Unifametro
natalia.freitas@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Bem - estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: A neonatologia veterinária corresponde a uma área essencial para a medicina equina, pois se dedica ao estudo do período neonatal, que compreende as primeiras horas e dias de vida dos potros. Este é um momento crítico, caracterizado por uma série de adaptações fisiológicas fundamentais para a sobrevivência e desenvolvimento saudável. Apesar dos avanços na medicina veterinária, a mortalidade neonatal em equinos ainda representa um desafio relevante, influenciado por fatores como hipóxia durante o parto, falhas de adaptação, infecções sistêmicas e malformações congênitas. Dessa forma, compreender os padrões de vitalidade dos neonatos torna-se fundamental para garantir um manejo clínico eficaz, reduzir perdas econômicas e otimizar o desempenho atlético futuro desses animais. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar os principais parâmetros clínicos aplicados na avaliação da vitalidade neonatal equina, destacando a utilização do escore de Apgar adaptado, bem como outros indicadores comportamentais que auxiliam no diagnóstico precoce e no estabelecimento de condutas terapêuticas imediatas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, fundamentada em artigos científicos publicados em periódicos especializados, bem como em livros-texto de referência em neonatologia e medicina

veterinária equina. Foram priorizadas publicações dos últimos dez anos, a fim de contemplar práticas atuais e protocolos clínicos modernos aplicados à rotina veterinária em equinos.

Resultados e Discussão: O índice de Apgar adaptado para potros consiste em uma ferramenta objetiva que avalia cinco parâmetros: frequência cardíaca, frequência respiratória, reflexos, tônus muscular e coloração das mucosas. Cada item recebe uma pontuação, permitindo classificar a vitalidade em adequada, moderada ou reduzida. Potros saudáveis apresentam frequência cardíaca entre 80 e 120 bpm, frequência respiratória de 30 a 60 mpm, reflexos ativos (como sucção e endireitamento), boa postura corporal e mucosas rosadas, indicativas de boa oxigenação. Além desses aspectos, o comportamento esperado no período imediatamente pós-nascimento também é considerado um marcador essencial: espera-se que o potro tente levantar-se em até 1 hora e realize a primeira mamada em até 2 horas. Atrasos nesses comportamentos podem indicar complicações como encefalopatia neonatal, prematuridade ou infecções sistêmicas. Estudos recentes reforçam que a aplicação correta desses critérios auxilia na instituição de medidas terapêuticas rápidas, como suporte ventilatório, reposição volêmica e antibioticoterapia preventiva, o que impacta diretamente na redução da mortalidade neonatal e melhora o prognóstico do animal.

Considerações finais: A avaliação sistemática da vitalidade neonatal em equinos, utilizando o índice de Apgar adaptado e a observação clínica criteriosa é indispensável para o manejo eficiente e seguro de potros recém-nascidos. Esta prática possibilita a detecção precoce de distúrbios, permitindo intervenções imediatas que aumentam as taxas de sobrevivência e asseguram melhor qualidade de vida e desempenho futuro dos animais. Recomenda-se, portanto, a capacitação contínua de profissionais da área e a implementação de protocolos padronizados que incorporem a avaliação de vitalidade como rotina em estabelecimentos de criação equinos.

Palavras-chave: Potro; Avaliação Clínica; Recém-Nascido.

Referências:

- FREEMAN, L. M. **Neonatal foal care.** *Veterinary Clinics of North America: Equine Practice*, v. 35, n. 1, p. 1-15, 2019.
- VAALA, W. E.; HOUSE, J. K. **Equine Neonatal Medicine.** 2. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2021.